

DS e Coletivos realizam reunião de unificação em São Paulo

25/11/2006

Jornal DS 20. Nos dias 02 e 03 de dezembro, em São Paulo, a DS e os Coletivos Socialistas consolidam o processo de unificação iniciado no início deste ano, com a integração orgânica da Alternativa Socialista, da Construção: Socialismo e Democracia e do Movimento Socialista na DS em uma grande reunião nacional na qual debateremos a conjuntura pós-eleitoral e as perspectivas para o segundo governo e o próximo ano, quando teremos o III Congresso do PT.

No final de 2005, a DS lançou o documento “A Democracia Socialista e o PT”. Nele, atualizamos nossa visão sobre o Partido dos Trabalhadores e propomos as diretrizes de uma agenda política de reconstrução partidária. Com base nesse documento e no resultado obtido pela candidatura do companheiro Raul Pont no Processo de Eleições Diretas (PED) do PT iniciamos um debate com um conjunto de Coletivos Socialistas de atuação local e regional sobre a unificação numa mesma corrente nacional petista.

Nos dias 18 e 19 de fevereiro, fizemos nossa primeira reunião conjunta com um amplo debate de conjuntura internacional e nacional. No dia 25 de março, realizamos um Encontro Nacional, no qual mais um passo foi dado: a constituição de uma coordenação comum, com a integração de representantes do Movimento Socialista (SC), da Alternativa Socialista (MG) e da Construção: Socialismo e Democracia (DF) na Coordenação Nacional da DS.

O 13º Encontro Nacional do PT foi um primeiro teste para essa unificação e apresentou resultados muito positivos. Através da nossa atuação conjunta no Diretório Nacional após o PED, contribuímos para a elaboração estratégica do partido. No encontro, defendemos mudanças no estatuto (no que diz respeito à contribuição financeira dos filiados) e uma política de alianças que privilegiasse o campo democrático e popular. Foi a partir dessas posições que aglutinamos em torno do nosso campo um número expressivo de delegados e delegadas, que compartilharam conosco a defesa de propostas fundamentais relativas a uma agenda de reconstrução partidária e de reencontro do partido com sua base e sua história.

O processo eleitoral, mais recentemente, trouxe ainda mais vitórias para o nosso campo. Elegemos 7 deputados federais e 7 deputados estaduais, além de outros companheiros e companheiras que mantêm relações de muita proximidade conosco nos espaços partidários. A companheira Ana Júlia foi eleita governadora do Pará e cumprimos um papel importante na construção da vitória petista contra o carlismo na Bahia. No Rio Grande do Sul, onde temos uma presença importante o PT manteve-se como pólo político da esquerda.

Agora, nos dias 02 e 03 de dezembro, em São Paulo, a DS e os Coletivos Socialistas consolidam o processo de unificação com a integração orgânica da Alternativa Socialista, da Construção: Socialismo e Democracia e do Movimento Socialista na DS em uma grande reunião nacional na qual debateremos a conjuntura pós-

eleitoral e as perspectivas para o segundo governo e o próximo ano, quando teremos o III Congresso do PT.

Um conjunto de outros Coletivos que estiveram conosco ao longo desse processo continuarão a participar das nossas discussões e atuar conosco nos diferentes espaços do partido a partir de uma agenda de reconstrução partidária comum.